



TRANSIÇÃO EM SAÚDE E NOVOS DESAFIOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE: UM OLHAR SOBRE MOÇAMBIQUE

Miguelhete J. Lisboa * **, Giuliano Russo **, Maria do Rosário F.O. Martins **

** Instituto Nacional de Saúde; Centro de Investigação Operacional da Beira, Moçambique*

*** Universidade Nova de Lisboa; Instituto de Higiene e Medicina Tropical, GHM, Global Health and Tropical Medicine, Portugal*

Resumo

Introdução: as transições em saúde que ocorrem ao longo do tempo, resultantes das variações da fecundidade, mortalidade, condições socioeconómicas e outros factores, impõem aos sistemas de saúde, novos desafios na cobertura universal e acesso à saúde para todos. Através de um estudo bibliográfico, com análise e interpretação de textos, descreveu-se, ao longo dos últimos 20 anos, a evolução demográfica, socioeconómica, epidemiológica e os desafios do sistema de saúde Moçambicano.

Resultados:

Perfil demográfico: em 60 anos, a população quadruplicou, a taxa bruta de mortalidade diminuiu, e as taxas de natalidade e fecundidade, aos 60 anos, praticamente não variaram. Perfil socioeconómico: mais da metade da população ainda vive na pobreza absoluta e a evolução do PIB per capita foi muito lenta ao longo dos 20 anos. As taxas de analfabetismo e desnutrição crónica em crianças ≤ 5 anos continuam altas.

Perfil epidemiológico: as doenças infecciosas continuam na liderança do “TOP10” das causas de morbi-mortalidade, destacando-se HIV/SIDA e malária. A mortalidade

materna ainda é muito preocupante. Perfil do Sistema de Saúde: caracterizada por 3 períodos – colonial, após independência e após guerra civil – com problemas de cobertura e acesso à saúde. Desafios do Sistema de Saúde: Persistente baixa cobertura da rede sanitária, presença simultânea de doenças transmissíveis e não transmissíveis, competindo para os escassos recursos de saúde e declínio da fertilidade, constituem as principais preocupações do sector de saúde.

Conclusão: apesar dos 20 anos de paz plena e de vários investimentos externos, Moçambique continua com dificuldades na cobertura de serviços de saúde e apresenta indicadores de saúde longe de valores satisfatórios. A guerra civil, a transição demográfica e epidemiológica, as calamidades naturais cíclicas e a pandemia de HIV/SIDA, podem ser factores de retrocesso na área de saúde. Consequentemente, a história evolutiva de um determinado sistema de saúde, pode explicar os fracassos e sucessos dos serviços de saúde e identificar caminhos para o seu desenvolvimento.